

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO SISTEMAS DIGITAIS 2018/01

CÍRCUITO SOMATÓRIO

CHAPECÓ – SC 2018 /07

ANY CRUZ S. LEONARDO BARROS RAFAELLE ARRUDA

CÍRCUITO SOMATÓRIO

Trabalho de Conclusão da disciplina de sistemas digitais do curso de ciências da computação, com a orientação dos professores Adriano Sanick Padilha e Emilio Wuerges, na Universidade Federal da Fronteira Sul.

CHAPECÓ – SC 2018/07

RESUMO

O trabalho final da disciplina de sistemas digitais tem como objetivo construir um circuito digital combinacional que realize o somatório de um valor de 8 bits, armazenando em cada interação de soma as variáveis responsáveis pela operação de modo que elas fiquem estáveis durante um momento para que o processo prossiga e seja bem sucedido.

Assim que calculado, o circuito retorna o resultado obtido e volta para o estado inicial de introdução de valores para a operação ser reiniciada quando for solicitado.

SUMÁRIO

1.0 SOMADOR E MEIO SOMADOR	5
1.2 METODOLOGIA :TABELA VERDADE	5
1.2 OBJETIVO E FUNDAMENTO	7
2.0 ELEMENTOS DO SISTEMA	7
2.1 UNÇÃO DOS BLOCOS	9
2.2 SEQUÊNCIA DE FUNCIONAMENTO	9
3 ANALISE DO DIAGRAMA SEQUENCIAL	11
3.1 EQUAÇÕES DE ENTRADAS DOS FLIP - FLOPS	11
3.2 MAPA DE KARNAUGH	11
4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
5.0 REFERÊNCIAS	12

1.0 SOMADOR COMPLETO E MEIO SOMADOR (explicação)

O circuito combicional que executa 2 bits é denominado de semi-Somador, consiste em 2 entradas e 2 saídas. Podemos designar as 2 entradas pelos 2 bits a serem de entrada que serão somados e as 2 saídas que são a Soma. Entretanto, o somador completo possibilita efetuar a soma de números binários com 8 algarismo (de 0 a 255 em decimal). Mas no mundo real se faz necessário que esta soma seja efetuada com um número maior de algarismos. Para satisfazer estas condições o circuito necessita de uma entrada de transporte proveniente de uma saída de transporte da casa binária anterior.

Para melhor compreensão, vamos analisar o caso da soma a seguir:

$$1111 \\ 1011011 \\ + 11110 \\ \hline 1111001$$

1.1 METODOLOGIA

Com seu objetivo exposto sobre a leitura dos valores e a execução do cálculo, para começarmos a montar o circuito precisamos de suas equações e a partir delas obtemos a tabela verdade.

- Onde ~Pronto = B', Início = C, ~Q2 = D', Q1 = E, Carry = A.
- Equação correspondente à entrada S do primeiro flip-flop.

$$S1 = (\sim Pronto. Início. \sim Q2) + (Q1.Q2)$$

В	С	D	Ε	(B'.C.D')+(E.D)
0	0	0	0	0
0	0	0	1	0
0	0	1	0	0
0	0	1	1	1
0	1	0	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1	0	0
0	1	1	1	1
1	0	0	0	0
1	0	0	1	0
1	0	1	0	0
1	0	1	1	1
1	1	0	0	0
1	1	0	1	0
1	1	1	0	0
1	1	1	1	1

Equação correspondente à entrada R do primeiro flip-flop.

$$R1 = (Carry.Q1.\sim Q2) + (Q2.\sim Q1)$$

Α	D	Е	(A.E.D')+(D.E')
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	1
0	1	1	0
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	1
1	1	1	0

Equação correspondente à entrada S do segundo flip-flop.

$$S2 = (Q1.~Q2)$$

D	Е	(E.D')
0	0	0
0	1	1
1	0	0
1	1	0

Equação correspondente à entrada R do segundo flip-flop.

$$R2 = (Q2)$$

D	D
0	0
1	1

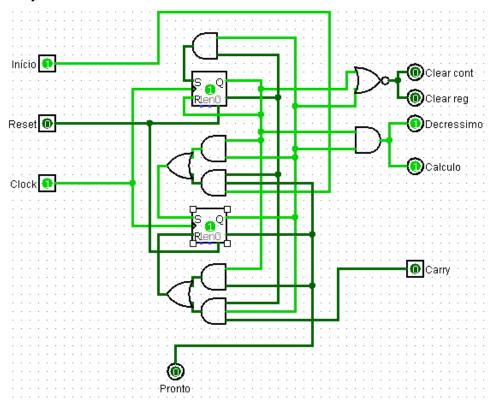
1.2 OBJETIVOS E FUNDAMENTOS

O objetivo do trabalho é criar um circuito digital que efetue a operação matemática aritmética de soma utilizando-se de conceitos de máquina de estado e circuitos sequenciais aplicadas a um circuito combinacional, fundamentada na leitura um número que será representado de acordo com o sistema de numeração binário. Onde o algarismo terá um valor igual à 8 bits que serão somados em até 31 vezes (interações do algoritmo de soma) e simultaneamente ao processo de leitura, o somatório também será calculado. Em virtude do cálculo feito, as variáveis envolvidas na operação serão atualizadas, tornando-se estáveis durante o tempo em que o pulso de energia (clock) é acionado antes do início da próxima interação e assim concluir o ciclo.

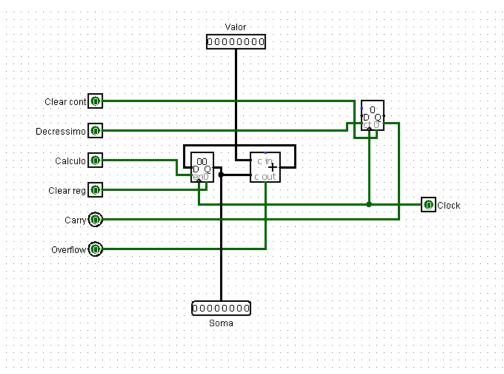
2.0 ELEMENTOS DO SISTEMA

O circuito somador faz o uso de blocos para melhor projetação e melhor entendimento do sistema. Dois blocos são criados o Bloco Controlador e o Bloco Operador.

Bloco Controlador (BC): nele será projetado parte do circuito que é responsável pelo pulso de decréscimo no contador, pulso que faz o registrador salvar o valor previamente calculado no somador, o "pronto" que informa que o calculo chegou ao fim e liberar o pulso de clear do registrador e contador. É presente a entrada "Inicio" que "liga" o circuito possibilitando o funcionamento do clock e reset dos dois flip-flop SR usados no bloco e uma entrada que seria a saída "Carry" do contador.

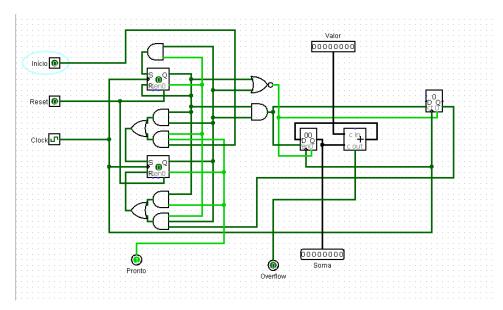


➢ Bloco Operador(BO): nele esta as entradas dos números em 8 bits a serem somados, o cálculo de soma, a saída da soma, o contador que contabiliza a quantidade de números a serem somados e o registrador que guarda o número previamente somado. Também como entrada estão as saídas do Bloco Controlador, como o "clear" do contador e registrador, "decréscimo" e "calculo".



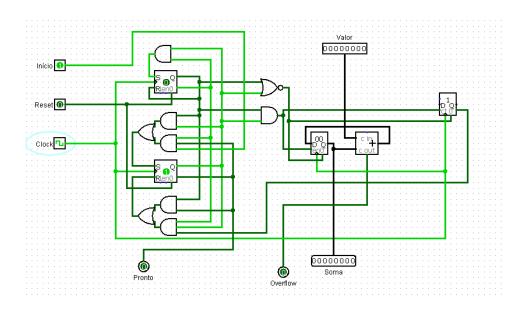
2.1 UNÇÃO DOS BLOCOS

Simplificando, as saídas do Bloco Controlado são as entradas no Bloco Operador.



2.2 SEQUÊNCIA DE FUNCIONAMENTO

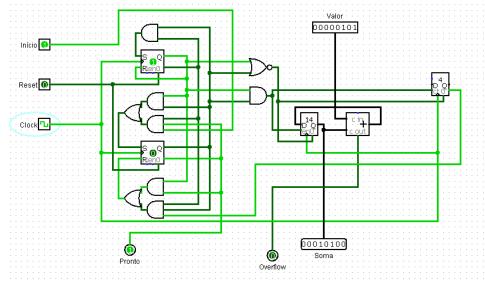
No Bloco Controlador muda-se o estado do "reset" logo o sistema estará com o "Inicio" desligado, assim como o "clock" dos flip-flops, e a saida "pronto" no estado 1. Deste modo ao dar o primeiro pulso de clock após mudar o estado do "Inicio" de 0 para 1 o primeiro flip-flop já carrega o valor 1, no próximo pulso de clock é carregado 1 no segundo flipf-flop e no terceiro pulso de clock os valores carregados são passados ao "enable" do registrador e ao "count" do contador no Bloco Operador.



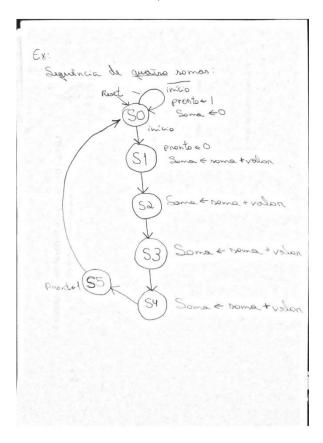
Agora é possível definir o valor de bits de dados do contador e o valor máximo de valores a serem somados.

Contador			
Bits de dados	3 ~		
Valor máximo	0x4		
Ação quando houver transbordamento	Reiniciar contagem		
Gatilho	Borda de subida		
Rótulo			
Fonte do rótulo	SansSerif Normal 12		

Após definir tais parâmetros e mudar o valor do "inicio" para 1, no terceiro pulso de clock o primeiro valor definido no teclado de entrada já é adicionado ao registrador e passado para o pino "out" do sistema. Depois de desligar o pulso de clock pode-se alterar no teclado de entrada para o próximo valor a ser somado e assim por diante, porém com apenas dois pulsos de clock, até a saída "pronto" mudar de estado e informar que o último valor já foi somado e tal resultado no pino de saída é o seu valor final da soma.



3.0 ANALISE DO DIAGRAMA SEQUENCIAL



3.1 EQUAÇÕES DE ENTRADAS DOS FLIPS- FLOPS

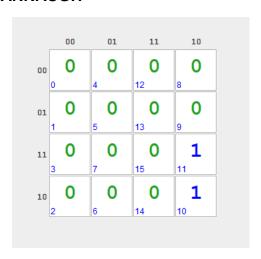
 $S1 = (\sim Pronto. Início. \sim Q2) + (Q1.Q2)$

R1 = (Carry.Q1.~Q2) + (Q2.~Q1)

S2 = (Q1.~Q2)

R2 = (Q2)

3.2 MAPA DE KARNAUGH



De forma empírica o sistema foi criado. Não existe uma sequência como de uma tabela verdade, que altera as saídas de acordo com o número binário representado. Deste modo o mapa de Karnaugh do sistema em questão possui alteração em apenas dois estados, neles estariam as mudanças de estado do clock, mudança do estado do "Início" e "Restart".

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do somador, foi trivial, devido á simplicidade e implementação intutiva dele, o que mais exigiu tempo foi o BC. Pois esse bloco controla o componente operador do somatório.

5.0 REFERÊNCIAS

LIMA, Thiago . "Somador Completo (full adder)". Disponível em:

https://www.embarcados.com.br/tutorial-de-verilog-somador-completo/. Acesso em: 01 de julho de 2018.

WIKIPEDIA. "Circuito aritmético". Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Circuito_aritm%C3%A9tico. Acesso em: 28 de junho de 2018.

MOREIRA, Nelma. "Somadores". Disponível em:

https://www.dcc.fc.up.pt/~nam/aulas/0001/ic/boole/node8.html. Acesso em: 3 de julho de 2018. .

CORRÊA, Alicia. **"Somador e subtrator de 8 bits"**. Disponível em:

https://prezi.com/vzdklwmaftd_/somador-e-subtrator-de-8-bits/. Acesso em: 3 de julho de 2018.

SILVEIRA, Daniel D. "Circuitos lógicos: Unidades aritméticas". Disponível em: http://www.ufjf.br/daniel_silveira/files/2011/06/aula_6.pdf. Acesso em: 3 de julho de 2018.